

## resenha bibliográfica/ book review

**Maria Lucia Caira Gitahy**

Professora Adjunta da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, FAU, da Universidade de São Paulo, USP. Email: maria.gitahy@gmail.com

Szmrecsányi, Tamás (org.) História Econômica da Cidade de São Paulo. São Paulo, Ed. Globo/Valor Econômico, 2004, 405 p.

Todos aqueles que se interessam pela cidade de São Paulo ganharam com ela um belo presente nos seus 450 anos. A linha de força do livro reside no cultivo de uma das mais frutíferas tradições da história econômica: a do diálogo entre os processos de urbanização e de industrialização. Organizado por Tamás Szmrecsányi, o volume traz contribuições da melhor qualidade acadêmica, estruturadas de forma original. Em três movimentos - “Crescimento”, “Desenvolvimento” e “Perspectivas” - o livro combina com elegância e refinamento textos clássicos e temas atuais proporcionando, ao mesmo tempo, leitura prazerosa, pesquisa de primeira linha e fonte de consulta indispensável.

A abertura é primorosa, dando o tom do volume, já que traz à luz, pela primeira vez em português, um artigo do grande professor Pierre Monbeig, um dos construtores da USP, escrito em 1949. Somente localizar este estudo, *La croissance de la ville de São Paulo*, publicado Grenoble, pelo *Institut et Revue de Géographie Alpine*, em 1953, traduzi-lo e publicá-lo no aniversário da cidade, já seria um delicioso presente. A rica e acurada narrativa do geógrafo percorre os aspectos físicos e a história econômica da cidade, adquirindo um sabor especial quando praticamente “fotografá” - de forma tão vívida - a paisagem da cidade de São Paulo em 1949. Mas, a este precioso trabalho, segue-se muito mais. Com

o brilho e a coragem que lhe são característicos, Maria Irene Szmrecsányi, toma o bastão para dar continuidade ao trabalho de Monbeig, acompanhando a história da cidade até o presente. Seu artigo “A Metrópole Paulistana, 1950-2004”, um rico e conciso relato da evolução da cidade no último meio século, encerra a parte inicial do livro, “Crescimento”.

A segunda parte do volume, “Desenvolvimento” inicia-se igualmente com um texto fundamental. A necessária republicação do ensaio sobre a história econômica de São Paulo, da autoria de Paul Singer, que se constituiu no segundo capítulo do clássico estudo *Desenvolvimento Econômico e Evolução Urbana*. Análise da evolução econômica de São Paulo, Blumenau, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife. São Paulo, Editora Nacional, 1968. O estudo cobre um século crucial da vida da cidade, aquele que vai de 1860 a 1960. É o próprio autor que dá continuidade ao exame da evolução econômica da cidade, com o artigo “Os últimos 40 dos 450 anos de São Paulo”, que completa esta parte do livro. Como havia apontado “perspectivas” nos movimentados anos sessenta, faz um balanço das mesmas ao retomar o tema quarenta anos depois.

Estas contribuições constituem quase que uma linha-tronco da coletânea que se ramifica como uma árvore na terceira e última parte, em que se alinham as abordagens de temas atuais. “Perspectivas”, compõe-se de 6 (seis) artigos de conhecidos especialistas focalizando diferentes dimensões da ativa metrópole. O artigo de Cláudio Salvadore Dedecca, “O trabalho na metrópole” sugestivamente inaugura a parte final da coletânea, focalizando esta esfera tão crucial da vida paulistana. No bojo da reestruturação produtiva mundial em que vivemos, não admira que no artigo seguinte Ciro Biderman focalizasse “A expansão do setor terciário” que, segundo o autor, vem compensando a diminuição do peso da indústria na economia urbana de São Paulo.

A seguir, de forma afirmativa, Nabil Bonduki - após “breve diagnóstico das condições urbanas e habitacionais da cidade ao longo do século XX”, como ele mesmo diz - aponta os desafios das políticas urbanas neste início de século em “Habitação e Urbanismo”. Já no interessante estudo “A Capital Financeira do País”, Francisco Vidal Luna examina o percurso de um setor econômico importante. Acompanha as atividades financeiras no Brasil nos últimos quarenta anos e historia a concentração das mesmas em São Paulo, durante o mencionado período.

A ninguém menos que Ruy Laurenti coube o exame de outra esfera central da vida urbana, a análise da situação da “Saúde e Condições de Vida” na metrópole paulistana. Após discutir as transições demográfica e epidemiológica no município, analisa as condições de saúde atuais. Para finalizar o livro, o organizador incluiu um tema que a todos é bastante caro, como que lançando uma pergunta ao futuro. O artigo de Maria Amélia Dantes, “Um Centro de Ciência e Tecnologia,” parte da condição atual de São Paulo como maior produtor de ciência e tecnologia da América Latina e retoma a construção das instituições que a tornaram possível, a partir de 1870.

Ao jornal Valor Econômico e à Editora Globo, que comemoraram os 450 anos da cidade de São Paulo brindando o público com um livro realmente valioso também cabem cumprimentos.